## ELIANA GONÇALVES DE ALMEIDA

## "As flores da primavera árabe: refugiados?"

Primavera Árabe é o nome pelo qual ficou conhecida a sequência de movimentos revolucionários que teve início no final de 2010 no Oriente médio e em países Norte africanos, sendo alguns dos mais atingidos Tunísia, Síria, Egito, Líbia, lêmen e Marrocos, originados por diversas crises, entre elas democrática e econômica. A realidade e as consequências da guerra se espalharam desde então, revelando ao mundo o drama de crianças e adolescentes feridas pelos bombardeios ou em acampamentos para refugiados. Minha sensibilidade artística tem me conduzido, desde então, para a pintura e, ao mesmo tempo, para o caminho de expressar os horrores que a guerra é capaz de promover na sociedade, por meio de retratos. As flores da primavera árabe: refugiados, expressa essa sensibilidade, busca enfatizar a necessidade de despertar em nós o sentimento de empatia em relação à dor do outro. Embora o trabalho da mídia tenha sido importante, ao trazer até nós relatos dos acontecimentos, compartilha imagens de algumas dessas vítimas, entre elas as retratadas nas pinturas desta mostra, seu dinamismo também exige que cada fato caia no esquecimento a favor da próxima notícia, de certo modo nos dessensibilizando. No lugar dessa efemeridade da notícia eu coloco pintura que, por sua vez, tende a promover uma parada no tempo e construir as condições para ajudar a ver que cada refugiado tem um rosto, é um sujeito, contribuindo para que nos humanizemos diante dos fatos e não nos permitamos esquecer aquilo que eles jamais esquecerão. A pintura parece colaborar para ativar a nossa sensibilidade e comunicar de modo ímpar e sublime parte de seus sofrimentos. Para mim, desde o fazer, as obras instigam reflexões em diversas direções, o que conto que poderá ocorrer também na relação com o público, de acordo com a experiência de cada um. Vivemos em sociedades cada vez mais individualistas, e a arte tem o poder de elevar nossa sensibilidade e nos lembrar sempre de contemplar o outro.